

**CONSELHO GERAL**

**Ata Número Trinta e Oito**

----- Aos catorze dias do mês de março do ano de dois mil e dezasseis, reuniu, pelas nove horas e trinta minutos, na Sala de Reuniões da Reitoria da Universidade da Madeira, o Conselho Geral da Universidade da Madeira, conforme convocatória efetuada a sete de março do ano de dois mil e dezasseis.-----

----- Estiveram presentes os membros deste órgão que constam na folha de presenças em anexo, folha que faz parte integrante desta ata.-----

----- Nesta reunião registou-se a ausência, previamente justificada, das senhoras conselheiras Ana Dias Ferreira e Dora Pombo e dos senhores conselheiros António Trindade, Carlos Valente e Francisco Fernandes.-----

----- Nesta altura registou-se ainda a ausência temporária da Sra. Conselheira Helena Jardim e dos senhores conselheiros António Pereira e Marco Nascimento.-----

----- No período antes da Ordem do Dia, procedeu-se, na presença do Sr. Presidente do Conselho Geral, à tomada de posse da Conselheira Orlanda Cristina Pestana Camacho, eleita representante dos trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores no Conselho Geral.-----

----- Neste momento registou-se a presença do Sr. Conselheiro António Pereira.-----

----- **Ponto um** da ordem de trabalhos, **Ratificação da ata número trinta e sete do Conselho Geral**. O Sr. Presidente do Conselho Geral informou os senhores conselheiros de que havia recebido uma nota do Sr. Reitor, relativamente a uma alteração na ata número trinta e sete, alteração essa que foi acolhida. Questionou ainda, os senhores conselheiros, sobre a existência de alguma outra proposta de alteração ou comentário a fazer. Nada havendo a registar, a ata foi colocada à votação, tendo sido ratificada por maioria, com zero votos contra, uma abstenção e treze votos a favor.-----

----- Neste momento registou-se a presença da Sra. Conselheira Helena Jardim.-----

----- **Ponto dois** da ordem de trabalhos, **Informações**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral convidou o Sr. Reitor a prestar ao Conselho as informações que tivesse por convenientes e necessárias, acerca dos pontos abaixo listados:-----

----- **Ponto dois ponto um** da ordem de trabalhos, **Eleições dos representantes dos trabalhadores não docentes e não investigadores no Conselho Geral e no Senado.** Neste ponto, o Sr. Reitor congratulou-se pela adesão registada nas eleições referidas e felicitou a Sra. Conselheira Orlanda Cristina Pestana Camacho pela sua eleição. Foi igualmente o momento para outros senhores conselheiros felicitarem a Sra. Conselheira pela sua eleição.-----

----- **Ponto dois ponto dois** da ordem de trabalhos, **Reunião do CRUP com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e outros contactos com a Tutela.** O Sr. Reitor referiu-se à reunião com a Tutela e às preocupações registadas relativamente ao orçamento para dois mil e dezasseis, salientando que se manterá a dotação, sem cortes, e que o Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior se propõe aumentar a dotação global para o Ensino Superior, a partir de dois mil e dezassete, e pretende estabelecer um Contrato de Confiança, plurianual, com cada instituição de Ensino Superior, para o período de dois mil e dezassete a dois mil e dezanove. Informou, ainda, que o Sr. Ministro irá efetuar uma visita a cada uma das Instituições de Ensino Superior Públicas Portuguesas e sugeriu que, no ponto dos Outros Assuntos, se equacionasse a constituição de uma pequena comissão, formada por membros do Conselho Geral, para, juntamente com a Reitoria, preparar as negociações para o estabelecimento do Contrato de Confiança. O Sr. Reitor comunicou ainda a preocupação do Sr. Ministro em renovar a relação de confiança entre os investigadores e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, de que tomou posse uma nova direção, salientando os objetivos do Sr. Ministro de rejuvenescer o corpo docente e reforçar o emprego científico, estando-se a preparar legislação para o efeito, destacando-se a revisão do Estatuto do Investigador FCT. O Sr. Reitor comunicou, igualmente, que o Sr. Ministro pretende efetuar uma nova avaliação do sistema de ensino superior português pela OCDE, referindo ainda várias outras medidas anunciadas pelo Sr. Ministro, onde se inclui um programa de modernização e valorização dos Institutos Politécnicos. -----

----- Neste ponto pediu a palavra a Sra. Conselheira Helena Jardim, que salientou a importância destas medidas no Ensino Politécnico, salientando a sua preocupação pelo facto de a Escola Superior de Enfermagem da UMa estar a privilegiar um corpo docente de especialistas, ao invés de doutorados.-----

----- **Ponto dois ponto três** da ordem de trabalhos, **Ponto de situação no que respeita à implementação dos Estatutos (revistos) da UMa.** Neste ponto, o Sr. Reitor relembrou o documento disponibilizado, sintetizando o que já tinha sido efetuado, em



termos de alteração dos diferentes regulamentos, e o que faltava realizar para concluir a constituição dos vários órgãos. -----

----- **Ponto dois ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Relatório da Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade da Madeira, relativamente ao triénio 2010-12**. O Sr. Reitor mostrou-se satisfeito por se encontrar concluída esta tarefa, tendo salientado que este relatório integrará o Relatório de Atividades e agradecido o trabalho da Comissão Reguladora da Avaliação Interna, bem como da equipa de Informática liderada pelo Sr. Prof.Doutor Leonel Nóbrega. -----

----- **Ponto dois ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Cooperação com a Universidade do Estado do Amazonas**. Neste ponto, o Sr. Reitor salientou a importância do acordo de Cooperação assinado com a Universidade do Estado do Amazonas, e da vontade de alargar a abrangência deste acordo a outra oferta formativa, para além do Segundo Ciclo em Atividade Física e Desporto, a decorrer. Salientou ainda a vontade daquela Universidade em se internacionalizar, estabelecendo contactos diretos com Universidades Portuguesas e da mais-valia que constitui para a UMa, o acolhimento de alunos brasileiros. O Sr. Reitor referiu ainda a revisão que foi efetuada ao Protocolo com a DH2, com impacto, nomeadamente, na área das Ciências da Educação. -----

----- **Ponto dois ponto seis** da ordem de trabalhos, **Relatório de Atividades do Conselho Geral 2015**. Neste ponto, o Sr. Presidente informou os senhores conselheiros de que havia acolhido as sugestões apresentadas pelo Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira, relativamente a aspetos de forma, nada mais tendo havido a acrescentar. -----

----- **Ponto dois ponto sete** da ordem de trabalhos, **Participação do Conselho Geral no II Encontro de Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas – Universidade de Évora – janeiro 2016**. Neste ponto, o Sr. Presidente deu a palavra à Sra. Conselheira Jesus Maria Sousa, que representou o Conselho Geral no II Encontro de Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Portuguesas, que se realizou na Universidade de Évora, a catorze e quinze de janeiro de dois mil e dezasseis. De forma sucinta, a Sra. Conselheira expôs ao Conselho os dois dias de atividades do Encontro, salientando a sua organização e conteúdos partilhados e mostrando-se muito satisfeita por ter tido a oportunidade de representar o Conselho Geral da Universidade da Madeira naquela ocasião. -----

----- **Ponto dois ponto oito** da ordem de trabalhos, **Outras informações**. No ponto das Outras Informações, pediu a palavra o Sr. Conselheiro Viriato Soromenho Marques, informando o Conselho sobre a reunião da Comissão do Conselho Geral para o

Planeamento Estratégico a que preside e das intenções de trabalho a desenvolver em dois mil e dezasseis. -----

----- **Ponto três** da ordem de trabalhos, **Fixação das propinas para o ano letivo 2016/17**. Neste ponto, o Sr. Presidente deu a palavra ao Sr. Reitor, que começou por referir que o documento proposto havia já sido objeto de apreciação favorável pelo Senado Universitário. A opção pelo valor da propina máxima gerou uma tomada de posição pelos estudantes com representação naquele órgão e foi objeto de apresentação de Declaração de Voto ao Conselho Geral, pelo Sr. Conselheiro António Pereira, que se anexa a esta ata. -----

----- O valor das propinas para o ano letivo dois mil e dezasseis, dois mil e dezassete foi votado e aprovado por maioria, com dois votos contra, zero abstenções e treze votos a favor como abaixo se transcreve (1): -----

----- **CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais): 695,00 €**-----

----- **1.<sup>os</sup> Ciclos de Estudos: 1068,47 €**-----

----- **2.<sup>os</sup> Ciclos de Estudos:**-----

----- a) *Mínimo – 1068,47 €*-----

----- b) *Máximo – 5000,00 €*-----

----- c) *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos de estudos, poderá variar entre 1068,47€ e 5000,00€.*-----

----- **3.<sup>os</sup> Ciclos de Estudos:**-----

----- a) *Mínimo – 1500,00 €*-----

----- b) *Máximo – 5000,00 €*-----

----- c) *Salvo determinação legal em contrário, o valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos de estudos, poderá variar entre 1500,00€ e 5000,00€.*-----

----- **Outros ciclos de estudos e programas de formação não conferentes de graus, com duração igual ou superior a 60 ECTS:**-----

----- a) *Mínimo – 1068,47 €*-----

----- b) *O valor da propina, a propor pelos responsáveis dos ciclos de estudos, deverá ter em conta os custos envolvidos, não podendo ser inferior a 1068,47€.*-----

----- **Estudantes internacionais (2):**-----

----- a) **1.<sup>os</sup> Ciclos de Estudos (3) – 4000,00 €**-----

----- b) **2.<sup>os</sup> Ciclos de Estudos – 4000,00 €**-----

----- c) **3.<sup>os</sup> Ciclos de Estudos – idêntico ao valor do estudante nacional.**-----

----- O número máximo de prestações para o pagamento do montante anual das propinas é de dez.-----





----- (1): Os montantes indicados poderão não se aplicar a cursos alvo de protocolos específicos.-----

----- (2): Os montantes indicados poderão ser reduzidos no âmbito de protocolos específicos, mas não poderão ser inferiores ao valor das propinas dos estudantes nacionais e dos estudantes provenientes de outros Estados da União Europeia.-----

----- (3): Para os 1.º e 2.º ciclos de estudos, poderá ser oferecida uma oferta combinada de propina, alojamento e alimentação no valor de 6500,00€.-----

----- **Deliberação número cento e setenta e três/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- Neste momento registou-se a presença do Sr. Conselheiro Marco Nascimento. ---

----- **Ponto quatro** da ordem de trabalhos, **Orçamento para 2016 e sua distribuição interna**. Neste ponto, registou-se a presença do Sr. Vice-Reitor, Prof. Doutor Ricardo Cabral, para explanar os condicionalismos, orientações e princípios que informaram a elaboração do orçamento para dois mil e dezasseis e a respetiva distribuição orçamental interna para o mesmo ano. Terminada a exposição, foi aberta a discussão que, alargada, contou com a participação de vários conselheiros, tendo-se posteriormente ausentado o Sr. Vice-Reitor. A proposta de distribuição interna orçamental foi discutida, votada e aprovada por maioria, com zero votos contra, duas abstenções e catorze votos a favor - **deliberação número cento e setenta e quatro/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- Neste momento registou-se a ausência do Sr. Conselheiro António Reis. -----

----- **Ponto cinco** da ordem de trabalhos, **Recursos Humanos (ETI, concursos e contratações, 2016)**. Neste ponto e a convite do Sr. Presidente, o Sr. Reitor apresentou o documento relativo à política de Recursos Humanos a adotar no ano de dois mil e dezasseis. Explicou a proposta de contratação a efetuar para os Serviços e os Concursos para os lugares de topo (associados e catedráticos) da carreira docente universitária. ----

----- Aberta a discussão o Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira, apresentou ao Conselho, uma recomendação como abaixo se transcreve:-----

----- *Recomendação: No caso de haver Professores de carreira com curricula compatíveis para Professor Associado deve-se aproveitar para abrir concurso de lugar de Professor Associado, em vez de abrir concurso para Professor Auxiliar.* -----

----- Em resposta à pergunta nesse sentido, o Sr. Reitor disse que essa possibilidade de abrir antes os concursos para Professor Associado teria de ser vista caso a caso, apenas se comprometendo, em dois mil e dezasseis, com a abertura das vagas indicadas na proposta. -----

----- Concluída a participada discussão, foram as propostas da Reitoria abaixo transcritas, votadas e aprovadas por maioria:-----

----- *Propõe-se que em 2016 se mantenha a política de só se efetuar contratações em dedicação exclusiva ou tempo integral, nomeadamente de duração prolongada, para impedir o encerramento de ciclos de estudos (em virtude de imposições da A3ES) ou para compensar situações de grande défice ou de saída equivalente de docentes, quando o serviço letivo em causa o requeira.* -----

----- Foi votada e aprovada por maioria, a proposta para as contratações de docentes em dedicação exclusiva ou tempo integral, com zero votos contra, uma abstenção e catorze votos a favor.-----

----- *a) Propõe-se que em 2016 sejam preenchidas as seguintes vagas (nas áreas indicadas pelas Faculdades em causa): Artes e Humanidades, preenchimento de duas vagas para Professor Associado; Ciências Exatas e da Engenharia, preenchimento de uma vaga para Professor Associado; Ciências Sociais, preenchimento de uma vaga para Professor Associado.* -----

----- *b) Propõe-se, igualmente, que se preveja a eventual abertura de uma vaga de associado ou catedrático, para a área da Medicina, também em 2016, caso haja candidatos com currículo adequado.* -----

----- Foi votada e aprovada por maioria, a proposta de contratações para os Concursos para os lugares de associado e catedráticos da carreira docente universitária, com zero votos contra, uma abstenção e catorze votos a favor. -----

----- **Deliberação número cento e setenta e cinco/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- Neste momento registou-se a ausência do Sr. Conselheiro Pedro Telhado Pereira. -----

----- **Ponto seis** da ordem de trabalhos, **Assuntos respeitantes ao M-ITI**. Por convite do Sr. Presidente, o Sr. Reitor apresentou ao Conselho, os diversos pontos relativos aos assuntos respeitantes ao M-ITI. -----

----- Na medida em que no seu conjunto a discussão se revelaria demasiado extensa, foi opção unânime do Conselho proceder prioritariamente à discussão do “Memorando – M-ITI/projeto CMU Madeira HCI”, tendo sido votada e aprovada a proposta do Sr. Reitor de um conjunto de orientações a seguir para a realização de novas edições do Mestrado Interação Humano-Computador. Esta proposta foi votada e aprovada por unanimidade - **deliberação número cento e setenta e seis/Conselho Geral/Universidade da Madeira** -----



----- Neste momento registou-se a ausência da Sra. Conselheira Jesus Maria Sousa e do Sr. Conselheiro Helder Lopes. -----

----- Por outro lado, foi unânime o Conselho em afirmar não ser da sua competência jurídica pronunciar-se sobre os departamentos constituídos no âmbito da Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia, na medida em que esta é uma competência dos órgãos próprios daquela Faculdade. Ainda e relativamente aos requisitos de capacidade eleitoral dos investigadores do M-ITI, foi igualmente unânime o Conselho em respeitar o estipulado no artigo sétimo do Regulamento Eleitoral para a eleição dos representantes dos Professores e Investigadores para o Conselho Geral da Universidade da Madeira, no sentido e de acordo com a interpretação constante de parecer jurídico existente sobre esta matéria.-----

----- Neste momento registou-se a ausência da Sra. Conselheira Ana Catarina Fernando. -----

----- **Ponto sete** da ordem de trabalhos, **Outros Assuntos**. Neste ponto, o Sr. Presidente do Conselho Geral questionou os senhores conselheiros, sobre se teriam mais algum assunto a expor, tendo-se registado as seguintes solicitações:-----

----- O Sr. Reitor propôs ao Conselho a criação de uma Comissão para, em conjunto, com a Reitoria preparar o Contrato de Confiança a negociar com a Tutela, tendo ficado estabelecido, por consenso, que os Presidentes das Comissões do Conselho Geral para os Assuntos Financeiros e para o Planeamento Estratégico, indicariam um ou dois elementos dessas comissões para o efeito. **Deliberação número cento e setenta e sete/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- Foi ainda solicitada ao Conselho, pelo Sr. Conselheiro Paulo David, orientação processual relativamente às reuniões das Comissões e respetivo quórum, para a emissão de pareceres. -----

----- Por último, foi perguntado, pelo Sr. Presidente, à Sra. Conselheira Cristina Camacho, qual das Comissões do Conselho Geral seria seu desejo integrar. A sua vontade para integrar a Comissão do Conselho Geral para o Planeamento Estratégico foi unanimemente acolhida e saudada pelo Sr. Conselheiro Viriato Soromenho Marques, presidente da referida comissão - **deliberação número cento e sessenta e oito/Conselho Geral/Universidade da Madeira**-----

----- E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente do Conselho Geral perguntou aos senhores conselheiros se era por eles dado à mesa um voto de confiança para elaboração da ata, produzindo esta efeitos imediatos e devendo ser ratificada na próxima reunião do Conselho Geral, voto este que mereceu a concordância unânime dos presentes. Nestes

termos, foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente e por mim que  
secretariei. -----

-----  
Francisco Manuel de Oliveira Costa

Teresa Maria de Moura Portugal Norton Dias



## **Declaração de voto.**

**Conselho Geral da Universidade da Madeira**

**Reunião do dia 14 de março de 2016**

Analisando o panorama socioeconómico nacional e regional; denotando um decréscimo na entrada de alunos na UMa; tendo em conta o abandono existente durante o decorrer dos anos letivos transatos; e prospetivando um abandono ainda maior com o fluir da crise económica e do desemprego, sou levado a acreditar pela via do raciocínio que independentemente da estabilização do número de alunos bolseiros, diferenças "mínimas" como o aumento da propina nos valores propostos, poderão ter como consequências o contínuo aumento do abandono do ensino superior e o decréscimo da procura (caso tivesse sido mantida a propina mínima, essa poderia ser um fator cativante para o ingresso na UMa).

Fundamentado por tais premissas, votei contra a fixação das propinas para o ano letivo 2017/18 nos valores propostos.

Funchal, 14 de março de 2016

António João Apolinário Pereira